

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

**EDITAL DO PROGRAMA DE APOIO À CULTURA – PROCULT
CAMPUS DE CULTURA UDESC 2023-2024**

IDENTIFICAÇÃO

Título da ação: Caminhando com Julia Chrispina do Nascimento
Modalidade: Projeto
Linha: Audiovisual
Nome completo do(a) proponente: Maria Helena Tomaz
Setor de lotação: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
Centro de ensino ou reitoria: Reitoria/ Gabinete
Matrícula: 337476-9-04
Telefones: Fixo: (48)36648424 Celular: (48)999796809
E-mail: maria.tomaz@udesc.br
Período ou data(s) de realização da ação (Previsão): de 01/03/2023 a 07/11/2024

Apoio(s) solicitado(s):	Valor previsto:
(x) Passagem aérea nacional	R\$ 5.150,84
(x) Passagem rodoviária nacional	R\$ 600,00
(x) Impressão de material gráfico	R\$ 273,01
(x) Material de consumo	R\$ 1.500,00
() Material permanente	
() Locação som, palco e/ou iluminação	
(x) Contratação de Pessoa Física	R\$ 11.500,00
(x) Contratação de Pessoa Jurídica	R\$ 15.976,15
VALOR TOTAL	R\$ 35.000,00

Local e data: Florianópolis, 29 de novembro de 2022.

Assinatura do proponente: Maria Helena Tomaz

DADOS DA PROPOSTA:

Apresentação:

Propor outras narrativas sobre a população negra em Santa Catarina é um esforço realizado direcionado para a equidade racial, para transformação da história e historiografia do Brasil. Como epicentro de reflexão e ação nesse sentido, o campo audiovisual é um ambiente possível para problematizar a gestão da informação e de conhecimentos da história, cultura africana e afro-brasileira, em função dos obstáculos apresentados pelo racismo estrutural.

Com população negra ainda sub representada, o imaginário e memória catarinense são constantemente estratégias de apagamento de ocupação de espaços, produção intelectual e cultural, fortalecendo os “saberes sepultados” que possuem múltiplos repertórios que geram ricas narrativas. Sueli Carneiro (2005) destaca a perspectiva metodológica do “paradigma do Outro” para (re)construir um outro lugar de fala para aqueles que foram subvalorizados na história oficial. Segundo a autora, esse paradigma “expressa a vivência pessoal da discriminação racial e ativista negra no combate ao racismo e às estratégias de subjugação racial” (CARNEIRO, 2005: 25). Além de conter as experiências compartilhadas da escravização, da memória ancestral, da afirmação ao pertencimento étnicocultural e da resistência à dominação e opressão as quais vivenciam.

A partir dessa leitura de contexto, essa proposta de trabalho aponta a perspectiva decolonial para estratégias de implementação da Lei Federal Nº 10.639/03 para propor a produção de um audiovisual sobre as referências de vida de Julia Chrispina do Nascimento, uma mulher negra, filha de escravizada que, no município de Laguna, em Santa Catarina, no início do século XX, foi professora e também proprietária da escola onde lecionava - a Escola Particular Mixta. A proposta baseia-se em estudos bibliográficos e de pesquisa realizados sobre a Julia Chrispina do Nascimento, pelas/os discentes de arquitetura do CERES/UDESC Maria Laura dos Santos Sebastião e Estevão Lucas Pereira Borges da Silva, discentes extensionistas e cursando arquitetura e urbanismo no CERES/UDESC, a partir do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros/NEAB, Laboratório Artemis/CERES-UDESC. Esta proposta é oriunda das ações conjugadas do Programa Memorial Antonieta de Barros com a Ação de Extensão “Caminhando com Antonieta de Barros: Narrativas de resistências e ancestralidades” que reúne atividades que recuperam o protagonismo, os modos de resistência, participação política e social, as vivências de religiosidades e as produções literárias de mulheres afro-brasileiras no seu processo de afirmação como sujeito político e sócio histórico na constituição da história de Santa Catarina e do Brasil - coordenada pela técnica universitária Maria Helena Tomaz e as ações do Programa de extensão Memória e Patrimônio: comunidade, escola e universidade unidas por um princípio educativo com a Ação de extensão “Itinerários de Educação patrimonial”, coordenada pela técnica universitária Marilane Machado de Azevedo Maia.

A produção do audiovisual retoma o Itinerário de Educação Patrimonial Caminhando com Julia do Nascimento, a partir de ocupação de espaços dessa personagem, para colocar em evidência a população negra e suas existências e vivências no município de Laguna, que se destaca pela história e feitos de Anita Garibaldi.

Justificativa

A produção de audiovisuais sobre a população negra em Santa Catarina redesenha o

cenário do imaginário da identidade nacional hegemônica, marcada por segregações, apagamentos, invisibilidades e estereótipos culturais. Produzir audiovisuais nessa perspectiva, oferece novos estilos de abordagem e outras narrativas que enfatizam as diferentes vivências e experiências das populações afro-brasileiras; e evidenciam, a partir das posições que essa população ocupa neste campo, intensas disputas internas, diante das relações de poder que se configuram na sociedade. Urge a necessidade de rememorar e visibilizar as histórias dos pretos e pretas, habitantes desde a origem do território lagunense. Assim, homenageia Julia Chrispina do Nascimento, mulher preta, mãe e professora - símbolo de fortalecimento, força e resistência na Laguna.

Objetivo Geral

Adensar as ações afirmativas, pautadas no protagonismo da população negra, ampliando espaços de diálogo em que suas existências, ocupações, memórias e histórias sejam visibilizados e para a visibilização das culturas africanas e afro-descendentes, narrativas historiográficas e produções de saberes ancestrais por meio da socialização e gestão da informação e conhecimentos de memória e patrimônio cultural.

Objetivos específicos

Produzir um material artístico-cultural que possa garantir uma ampla divulgação científica e artística por meio de sua exibição nos mais diversos espaços educativos e culturais, dado o alcance de sua linguagem audiovisual;

- Consolidar-se enquanto registro etnográfico, de memórias, patrimônio cultural, da história e historiografia da população catarinense na literatura científica, nos currículos educativos e nos acervos bibliográficos;
- Pautar o protagonismo da população negra a partir de Julia Chrispina do Nascimento, ampliando espaços de diálogo em que seus saberes, memórias, culturas e histórias sejam (re)conhecidos, visibilizados e efetivamente inseridos nos currículos educativos e na comunidade em geral;
- Disseminar a partir da gestão da informação e do conhecimento, utilizando a linguagem de audiovisual - verbal, sonora e visual, a cultura indígena a partir do olhar decolonial para um público cada vez mais amplo;
- Aprofundar os estudos da população negra em Santa Catarina, da oralidade ancestral e da decolonialidade;
- Possibilitar posteriormente a concretização realização de debates, reflexões e rodas de conversa para ampliar o alcance dos conhecimentos culturais do audiovisual;
- Participar de festivais de cinema e eventos da área;
- Organizar exposições presenciais em espaços planejados.

Metodologia

O projeto se desenvolverá em 3 principais etapas:

1- A primeira etapa envolve a pré-produção, com a organização do roteiro da produção do audiovisual, definição dos participantes e suas narrativas, locações e agendamento tratativas das filmagens com os envolvidos, previstas para o primeiro semestre de 2023, a partir da aprovação da proposta e liberação dos recursos.

2- A segunda etapa, planejada para os semestres 2023/2 e 2024/1, envolve a produção efetiva das rodas de conversas, entrevistas e filmagens das narrativas *in loco* em Laguna a partir dos estudos organizados por Maria Laura dos Santos Sebastião e Estevão Lucas Pereira Borges da Silva, e demais pessoas envolvidas.

3- Na terceira etapa, que envolve a pós-produção, as atividades serão direcionadas para a edição das imagens, áudio e som, montagem, trato da acessibilidade, finalização e lançamento do documentário, até o final do segundo semestre de 2024.

Metas

1- Na pré-produção, organizar o roteiro da produção do audiovisual, a partir dos estudos e produções, com a definição dos participantes e suas narrativas. Organizar as locações na comunidade de Laguna agendamentos e tratativas das filmagens com a comunidade e mais velhos.

2- Em 2023/2 e 2024/1, operacionalizar a produção efetiva das imagens, áudios e vídeos das rodas de conversas; entrevistas e filmagens das narrativas *in loco* na comunidade de Laguna e os espaços ocupados em Santa Catarina.

3- Produção do audiovisual a partir do roteiro e material recolhido

4- Na pós-produção, direcionar as atividades para a edição das imagens, áudio e som, montagem, trato da acessibilidade - com a realização de ações no intuito de tornar o audiovisual acessível a pessoas cegas e surdas através da produção de legendas, audiodescrição e tradução para LIBRAS.

5- Realizar o lançamento do documentário, com mostras culturais até o final do segundo semestre de 2024.

Perfil do Público almejado

Com este projeto pretendemos atingir o público de educadores e estudantes da educação básica e superior apresentando possibilidades pedagógicas para adensar as ações afirmativas direcionadas para visibilização das culturas africanas e afro-brasileiras, narrativas historiográficas e produções de saberes ancestrais. O curta metragem pretende ser um produto educativo, que pode ser utilizado como uma ferramenta pedagógica dialogando com os currículos pedagógicos e suporte para a efetivação da Lei Federal N° 10.639/03, impactando o espaço-tempo acadêmico, em que estão envolvidos os professores, técnicos universitários e estudantes de graduação e

pós-graduação, sobretudo dos cursos de licenciatura. O projeto também impacta o público geral, pois a oralidade ancestral que se diferencia da linguagem ocidentalizada, dialoga sensivelmente com o público da comunidade externa. Com isso, busca-se uma ação cultural e educativa que impacte na sociedade de maneira mais ampla numa perspectiva emancipatória e inclusiva, com acesso ao público de pessoas com deficiência.

Avaliação do impacto

Todas as realizações das atividades farão parte do processo de avaliação e reflexão, com o estabelecimento de diálogos com a comunidade de Laguna e descendentes da professora, em Santa Catarina. Dessa forma, os subsídios que fundamentam esse Projeto se fundamentam na decolonialidade do ser, pensar, co-existir e estar em comunidade.

Sendo assim, na primeira fase de preparação da acessibilidade do filme, realizaremos avaliações com a equipe interna da UDESC composta de professores e técnicos cegos e surdos que poderão emitir seu parecer sobre o trabalho desenvolvido e sugestões de melhorias na produção para que atinja a todos os públicos possíveis.

Na segunda fase, o filme curta metragem será lançado em eventos culturais preparados pela equipe e no dia dos lançamentos será realizada uma avaliação pelo público presente, através de debates e/ou de um instrumento avaliativo no formato de questionário previamente preparado pela equipe onde serão identificadas sugestões para próximas ações similares que venham a ser feitas.

Por fim, o audiovisual poderá ser compartilhado em plataformas virtuais, onde poderá ser avaliado o impacto e o número de pessoas da comunidade em geral que terão acesso ao vídeo, assim como outras formas de interação digital, comentários e compartilhamentos.

DADOS DA PROPOSTA:

Equipe executora: Profissionais responsáveis pelas principais ações da proposta.			
Nome	CPF	Tipo de participante (docente, discente, técnico, participante externo à UDESC)	Função na equipe (atividade que o participante desenvolverá na Ação)
Maria Helena Tomaz	852333909-49	Técnica Universitária	Coordenação do Projeto
Graziela Cristina Gonçalves	00817638911	discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Maria Laura dos Santos Sebastião	11021884928	discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Estevão Lucas Pereira Borges da Silva	51844190803	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Willian Felipe Martins Costa	10230979904	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução

Giulia Luísa de Jesus Ribeiro	470.999.718-75	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Laura Pereira Santos	04977322037	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Leticia Damázio de Jesus	09321301941	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Giulia Luísa de Jesus Ribeiro	47099971875	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
André Luiz Carneiro de Souza	11910462900	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Thayná Simas da Silva Velho	12532228946	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Karen Christine Ferreira Santos	03273930250	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Sthefane Vitória Barboza Basilio	17985541780	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Laura Chalfun Pinto	12600703950	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Hayani Rafael Martins	07520771989	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Laura Pereira Santos	04977322037	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Gregory Alexandre Malaquias	44811670841	Discente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução
Andreia Sousa da Silva	038.625.689-62	Docente	parceiro no projeto, em todas as suas fases de planejamento e execução

Parceiros internos: São setores ou unidades da própria UDESC. Indicar o tipo de parceria.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC (NEAB),
Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino; Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade (GEPED/DHCD)
Laboratório de Direitos Humanos (LabDH) - CEAD
Laboratório de Educação Sexual (LabEduSex) - CEAD
Laboratório Multidisciplinar de Material Didática para a EAD (Multi.Lab.EaD) - CEAD
Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais - AYA/FAED
Núcleo Extensionista Rondon (NER) - Reitoria
Laboratório de Arquitetura, Memórias e Histórias - Artemis - CERES

A parceria se consolida nas atividades que envolvem produção de conhecimento, pesquisa, extensão e ensino, fortalecendo a indissociabilidade, que fundamenta a produção do audiovisual.

Parceiros externos (se houver) : São instituições ou órgãos que não fazem parte da estrutura da UDESC. Indicar tipo de parceria

Sociedade Recreativa União Operária - Laguna
Central Única das Favelas - CUFA Laguna
Associação Cultural, Social e Terapêutica - ACUSTRA
A parceria se consolida nas atividades que envolvem o processo de produção e socialização do audiovisual

Escola de Educação Básica Anísio Vicente de Freitas
Escola Municipal Prefeito Luiz Gomes
Escola Estadual Básica Júlio da Costa Neves
Escola de Educação Básica Governador Celso Ramos
CEIM Dona Lili Biguaçu-
CEIM Maria de Lourdes Galani - Biguaçu
Fórum da Mulher Negra Sideropolitana - Siderópolis
Grupo Mariama - Itajaí
ONG MUMNVI - Criciúma
Escola Básica Municipal Dr. Ivo Silveira
Instituto Liberdade - Escola Olodum Sul
Coletivo Chega de Racismo - Criciúma
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Faculdade Municipal de Palhoça
Escola Municipal Prefeito Luiz Gomes
Escola Municipal de Educação Básica Faustina da Luz Patrício
Escola de Educação Básica Dr. Renato Ramos da Silva
Escola Básica Municipal Professor Altino Cursino da Silva Flores
Centro Educacional Municipal Santa Terezinha
Associação Brasileira de Pesquisadores Negros
Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas Negro e Educação
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Minorias
Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

A parceria se consolida nas atividades que envolvem o processo de socialização do audiovisual

Cronograma de execução:

Pré-produção: Tudo aquilo que acontece antes da ação principal do projeto.

Tarefa/Ação	Prazo de execução
Organizar o roteiro da produção do audiovisual, a partir dos estudos realizados	01/03/2023 a 31/07/2023

Organizar as locações na comunidade indígena e agendamento tratativas das filmagens com a comunidade e descendentes.	01/03/2023 a 31/07/2023

Produção: É a ação principal do projeto.	
Tarefa/Ação	Prazo de execução
a produção efetiva das rodas de conversas, entrevistas e filmagens das narrativas <i>in loco</i> na comunidade de Laguna em Santa Catarina.	Entre 01/08/2023 e 15/12/2023
Produção do audiovisual a partir do roteiro e material recolhido	Entre 01/03/2024 e 30/07/2024

Pós-produção: Tudo aquilo que ocorre após a finalização da ação principal do projeto.	
Tarefa/Ação	Prazo de execução
Direcionar as atividades para a edição das imagens, áudio e som, montagem, trato da acessibilidade	Entre 30/07/2024 a 30/09/2024
Mostra cultural do audiovisual	Entre 01/11/2024 a 15/12/2024
Realização de avaliações	Ao final de cada atividade do projeto ao longo de todo o período de execução.
Elaboração de relatório final	17/12/2024

Proposta orçamentária: Listar as necessidades orçamentárias da proposta conforme itens apoiados por esse Edital. Se necessário, insira mais linhas para cada item. Os itens não utilizados na proposta devem ser deixados em branco.

Item	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1. Passagem aérea nacional	unidade	4	1.287,71	5.150,84
1.1.				
1.2.				
1.3.				
2. Passagem rodoviária nacional		6	100,00	600,00
2.1.				
2.2.				
2.3.				
3. Impressão de material gráfico				
3.1. Banner	unidade	1	83,01	83,01
3.2. Flyer	unidade	500	0,38	190,00
3.3.				
4. Material de consumo				
4.1. Camiseta	unidade	50	30,00	1.500,00
4.2.				
4.3.				
5. Material Permanente				
5.1.				
5.2.				
5.3.				
6. Locação som, palco e/ou iluminação				
6.1.				
6.2.				
6.3.				
7. Contratação de Pessoa Física				
7.1. Pró-labores	unidade	5	1.500,00	7.500,00
7.2. Pró-labores	unidade	4	1.000,00	4.000,00
7.3.				
8. Contratação de Pessoa Jurídica				
8.1. Locação de veículo – transporte	km	1.500,00	5,02	6.024,00
8.2. Hospedagem e alimentação	A depender do valor dos hotéis e restaurantes	5.000,00	1	5.000,00
8.3. Acessibilidade: Audiodescrição, libras e legendagem.	A depender de licitação ou dispensa de licitação	4.952,15	1	4.952,15
VALOR TOTAL DA PROPOSTA				35.000,00

Verificar no setor administrativo dos Centros de Ensino os serviços licitados.